



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE
Secretariado Nacional

MEMORANDUM DE UM ENCONTRO INFORMAL
REALIZADO NO DIA 17.6.91 COM O 1º SECRETARIO
DA UNIAO SINDICAL REGIONAL DE SANTIAGO, JOSÉ MANUEL VAZ

A meu pedido, compareceu ontem no Secretariado Nacional o camarada José Manuel Vaz que me prestou a seguinte informação sobre o diferendo entre a Central Sindical e a União Sindical Regional de Santiago a respeito da data de realização do próximo Congresso da UNTC-CS:

01.A questão não vem de agora, remontando-se a Janeiro deste ano quando, numa assembleia sindical, se propôs a realização de um Congresso Extraordinário para se adequar a Organização à nova conjuntura. Referia-se, nomeadamente à necessidade de revisão dos Estatutos da UNTC-CS que ainda fazem alusão à vinculação desta com o PAICV e ao Centralismo Democrático.

02.Em Março deste ano, tanto o Relatório da USR como a Resolução do Conselho Regional retomam a proposta de realização do Congresso Extraordinário.

03.Têm lugar ainda no mesmo mês Assembleias Sindicais, destacando-se a posição tornada pública pelos Delegados Sindicais do Ramo dos Transportes, em que se vai mais além, pedindo, nomeadamente, que o S.G. da UNTC-CS ponha o cargo à disposição.

04.Acontece que, no seguimento da posição assumida pelo Ramo dos Transportes vem o Mpd, em comunicado, apoiar essas reivindicações, circunstância que teria levado à especulação de que as posições da USR teriam resultado de alguma cumplicidade com o Mpd, o que é destituído de fundamento, tanto mais que a quase totalidade dos dirigentes da USR é constituída por membros do PAICV. No entanto a posição até agora radical da Central Sindical dever-se-á, provavelmente, a essa circunstância.

05.Ainda no mês de Março tem lugar uma reunião do Secretariado Executivo da Central Sindical, onde a análise da questão levou a um impasse, com 4 membros favoráveis e outros tantos contra a antecipação do Congresso.

06.Em Maio, os dirigentes sindicais de toda a Região de S.Tiago reúnem-se e defendem a antecipação do Congresso.



PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE

Secretariado Nacional

07. Todavia, o impasse no seio do S.E. do Conselho Central, referido em 05, seria superado a 7. Junho, na véspera da reunião do Conselho Central, quando um dos membros favoráveis à antecipação do Congresso mudou de posição, permitindo, assim que o SG apresentasse ao Conselho a proposta de convocação do Congresso (ordinário) em Abril de 91, iludindo a posição da USR. A verdade é que foi a proposta do SG que venceu no C.C. não obstante o 1º Secretário da USR ter dela discordado apresentando a posição da USR.

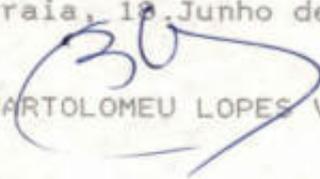
08. De notar que a USR mantém a sua posição por entender que, face à movimentação no sentido da criação de Sindicatos Independentes à margem da UNTC-CS (existe, para o efeito, o chamado Grupo de Dinamização de Sindicatos Independentes), a Central Sindical deve jogar pela antecipação: convocar para o mais breve possível um Congresso Extraordinário para adequar a Central Sindical às novas exigências e desencadear, desde já, a iniciativa de dinamizar o surgimento de sindicatos independentes ligados à UNTC-CS. Na verdade, considera a USR que esta linha de actuação estaria em condições de encontrar muito maior êxito entre os trabalhadores do que a estratégia preconizada pelo GDSI. O que será, certamente, demasiado tarde é aguardar para Abril de 1992, como se não houvesse toda uma movimentação visando anular ou reduzir a força e influência da UNTC-CS.

09. A Hipótese de ruptura entre a Central e a USR é evidente e nem sequer é iludida pelas partes, não obstante nenhuma delas, em princípio, desejar esse desfecho. Assim, preconiza-se para estes dias uma reunião conjunta entre os Secretariados Executivos do C.C. e da USR.

NB: Durante o encontro, discuti com o José Manuel Vaz algumas medidas susceptíveis de evitar a ruptura, em busca de uma solução que tenha em devida conta os interesses dos trabalhadores e da própria organização sindical.

Com o camarada Carlos Lopes tive um breve contacto, de carácter fortuito. Pretendia retomá-lo após o encontro com o José Manuel, mas desisti de o fazer deixando as diligências subsequentes a cargo do camarada Silvino da Luz.

Praia, 12 Junho de 1991.


BARTOLOMEU LOPES VARELA